

Echoenergia Crescimento S.A.

CNPJ/MF nº 48.391.075/0001-77

Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas, A Administração da Echoenergia Crescimento S.A. ("Echoenergia" ou "Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras dos exercícios de 2025 e 2024, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Acompanham este documento o relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. O presente documento cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É destinado, prioritariamente, aos acionistas da Companhia, e mantido à disposição para acesso público no website da Echoenergia Participações, empresa pertencente ao mesmo grupo econômico.

A Companhia: A Echoenergia Crescimento é a plataforma de energia renovável do Grupo Equatorial, que concentra as atividades solares e comercialização de energia, operando desde 2024 o complexo Ribeiro Gonçalves, localizado no Piauí, que possui uma capacidade instalada de 283,7 MWp, e o complexo Barreiras I, localizado na Bahia, que possui uma capacidade instalada de 449,2 MWp.

MISSÃO Gerar energia limpa com o mínimo de impacto social

VISÃO Ser a Companhia mais eficiente no setor brasileiro de energia renovável

VALORES

- Foco em Gente
- Ênfase na Meritocracia
- Obstinação pelo Lucro
- Dedicação ao Cliente
- Segurança
- Ética e Sustentabilidade
- Transparência



Geração Solar: A Echoenergia monitora dados operacionais referente a geração de energia solar que estão divulgados abaixo:

Dados Operacionais – Solares	2024	2025	Var.
Irradiância Média (W/m²) **	317,11	294,95	-7,0%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	580,7	882,30	51,9%
Disponibilidade Técnica	99,4%	99,5%	0,1 p.p.

*Valores medidos no centro de gravidade; ** Considera as 24 horas do dia.

Em 2025, a geração solar líquida totalizou 882,3 GWh, frente a 580,7 GWh em 2024, representando um crescimento de 51,9% no período. Esse aumento é explicado, principalmente, pela entrada em operação comercial dos complexos Ribeiro Gonçalves e Barreiras, ocorrida, respectivamente, apenas em maio e julho de 2024, o que impactou parcialmente a base comparativa. O nível de disponibilidade técnica em 2025 foi de 99,5%, superior ao observado em 2024, refletindo a evolução contínua da maturidade dos processos de operação e manutenção dos ativos solares. A seguir, destacam-se os principais resultados por complexo:

- Ribeiro Gonçalves:** Em 2025, a geração totalizou 319,6 GWh, representando um aumento de 11,5% em relação ao ano anterior. A irradiância média foi de 275 W/m², valor 7,8% inferior ao registrado em 2024. Cabe destacar que a irradiância média de 2024 foi influenciada pelo período analisado (maio a dezembro), que historicamente concentra meses de maior recurso solar.
- Barreiras I:** Em 2025, a geração totalizou 562,7 GWh, um crescimento de 91,4% em relação a 2024. A irradiância média foi de 307,2 W/m², representando uma redução de 7,6% na comparação anual. Assim como em Ribeiro Gonçalves, o valor de 2024 foi impactado pelo período de medição considerado (julho a dezembro), caracterizado por níveis historicamente mais elevados de irradiância.

Indicadores Operacionais: No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração solar do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando o ano de 2025. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais, considerando apenas os meses após o início da operação comercial plena (COD).

Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWh)

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	71	5.906	128.704	52.201
Fundos vinculados	6.b	-	-	1.654	40.529
Contas a receber	7	-	-	39.796	23.183
Compromissos futuros	8	-	-	4.836	6.652
Adiantamento a fornecedores	4	-	-	53	29
Tributos a recuperar	-	-	-	2.534	3.371
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	277	16.665	16.923	16.923
Despesas pagas antecipadamente	-	-	4.747	8.070	8.070
Estoques	18	-	-	5.323	3.092
Partes relacionadas	25	83	1.336	78	1.357
Instrumentos financeiros derivativos	26.a	-	-	-	14.125
Outras contas a receber	59	-	-	10	2
Total do ativo circulante	235	7.519	204.400	169.534	
Não circulante					
Compromissos futuros	8	-	-	2.826	2.946
Fundos vinculados	6.b	-	-	54.753	-
Partes relacionadas	25	69.176	-	-	-
Depósitos judiciais	24	-	-	1.050	872
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	1.646	-
Outras contas a receber	-	-	-	19	2
Total do realizável a longo prazo	9	69.176	58.648	5.466	
Investimentos	9	115.620	640.051	-	-
Direito de uso	10	-	-	82.245	84.293
Imobilizado	11	22.367	22.151	2.054.254	2.739.810
Intangível	12	46.471	46.396	48.406	47.438
Total do ativo não circulante	12	253.634	708.598	2.243.553	2.877.007
Total do ativo		253.869	716.117	2.447.953	3.046.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Constrained-off

Unidade	2024	Total		Visão Echoenergia				Energético		Visão ONS¹	
		[%]	[GWh]	[R\$ milhões]	[GWh]	[R\$ milhões]	[GWh]	[R\$ milhões]			
Solares	2024	35,6%	321	33	194	22	17	3	110	9	180
	2025	40,3%	596	63	155	22	74	7	366	34	536
	3T23 a 4T25	38,5%	917	96	349	44	92	10	476	42	717

(1) Valores obtidos do SAGER (Sistema de Apuração da Geração), podendo variar em relação aos dados internos devido à falha na coleta de dados pelo ONS ou diferenças na metodologia de apuração de perda de energia. Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou alterações no modo de operação do sistema, que passaram a impor restrições relevantes à geração de energia (conhecidas como "constrained-off") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao "constrained-off". No entanto, após a data da ocorrência e após a entrada em operação comercial dos complexos solares, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras. Em 2025, os efeitos de "constrained-off" nos parques solares totalizaram 596 GWh, o que representou uma restrição de 40,3% da energia ou um impacto financeiro de R\$ 63 milhões. Na comparação anual, o volume de cortes foi superior aos 321 GWh registrados em 2024, refletindo tanto a ampliação da base operacional quanto a persistência das restrições sistêmicas. Quanto à natureza das restrições, o portfólio solar foi impactado predominantemente por razões energéticas, que responderam por 61% do total (366 GWh ou R\$ 22 milhões), seguidas por restrições por confiabilidade que representaram 26% (155 GWh ou R\$ 22 milhões). As restrições por indisponibilidade externa corresponderam aos 12% remanescentes (74 GWh ou R\$ 7 milhões). Em termos de ativos, Ribeiro Gonçalves registrou perdas de 205 GWh (aproximadamente R\$ 21 milhões), enquanto Barreiras totalizou perdas de 391 GWh (cerca de R\$ 42 milhões). Ao longo do período, não houve alterações nos critérios de apuração do "constrained-off". O Grupo segue atuando de forma coordenada junto aos ONS, órgãos reguladores e associações setoriais, com foco na mitigação dos impactos observados e no aumento da previsibilidade operacional do portfólio.

Desempenho Financeiro: Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia Crescimento para os anos de 2025 e 2024 acumulados.

Resultados – Echo Crescimento	2024	2025	Δ
Receita Líquida	137,0	394,2	257,1
(-) Compra de Energia	(18,3)	(145,0)	(126,7)
(+/-) Efeito MTM (Ganhos e Perdas)	(0,3)	(0,0)	0,2
Lucro Bruto de Energia	118,4	249,1	130,7
Custos e Despesas Operacionais	(89,2)	(698,1)	(608,9)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(86,1)	(77,6)	8,5
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(3,1)	(12,5)	(9,4)
(-) Ajuste de Impairment	-	(608,0)	(608,0)
EBITDA	29,2	(449,0)	(478,2)
Margem EBITDA (%)	24,7%	-180,3%	-204,9 p.p.
(+) Ajuste de Impairment	-	608,0	608,0
(+/-) Efeitos Não-Recorrentes	50,2	(2,3)	(52,5)
(+/-) Efeito MTM (Ganhos e Perdas)	0,3	0,1	(0,2)
EBITDA Ajustado	79,6	156,7	77,0
Margem EBITDA Ajustada (%)	67,2%	62,9%	-4,3 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(40,7)	(77,5)	(36,9)
(+/-) Resultado Financeiro	(150,6)	(246,6)	(96,0)
(-) Impostos	(4,6)	(17,5)	(12,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(166,6)	(790,7)	(624,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(166,6)	(182,7)	(16,1)
Margem Líquida Ajustada (%)	-140,7%	-73,3%	67,3 p.p.

Lucro Bruto de Energia: A Receita Líquida totalizou R\$ 394,2 milhões em 2025, crescimento de 187,6% ou R\$ 257,1 milhões em relação ao ano de 2024, período durante o qual os parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I estiveram parcialmente pré-operacionais. A receita se dá principalmente pela entrega da geração líquida de energia no Ambiente de Contratação Livre após o início da operação dos parques solares complementado por comercialização, swap de lastro e liquidação na CCEE. O Lucro Bruto de Energia considerando o efeito do custo de compra de energia foi de R\$ 249,1 milhões, crescimento de 110,3% ou R\$ 130,7 milhões em relação ao ano anterior.

Custos e Despesas Operacionais: Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 698,1 milhões em 2025, sendo significativamente impactados pelo efeito do ajuste de impairment no valor de R\$ 608,0 milhões registrado no 4T25. Desconsiderando tal efeito, bem como de outros impactos não-recorrentes e não-caixa entre os custos e despesas operacionais de Echo Crescimento totalizaram R\$ 92,5 milhões em 2025, crescimento de 129,1% ou R\$ 52,1 milhões em relação ao ano de 2024. O crescimento refere-se ao fato de que durante parte do ano anterior os parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I estavam pré-operacionais, sendo os custos e despesas parcialmente capitalizados, que é composta principalmente por: (i) incremento em gastos com encargos de conexão e transmissão em R\$ 19,6 milhões; (ii) incremento em gastos com pessoal em R\$ 13,9 milhões; (iii) incremento de gastos com serviços de terceiros em R\$ 9,0 milhões; e (iv) crescimento de outros custos e despesas operacionais (incluindo seguros, locações e alugueis, alvarás e taxas diversas, materiais e viagens) em R\$ 9,6 milhões. Em 2025, para além do ajuste de impairment, o efeito não-recorrente sobre custos e despesas operacionais se refere à conciliação de saldos patrimoniais extemporâneos no valor negativo de R\$ 2,3 milhões, ao passo que em 2024 o efeito não-recorrente se refere basicamente à baixa de ativos (com destaque para a

descontinuidade do projeto pré-operacional do "Complexo Serra do Mel – Fontes Solares") no valor de R\$ 50,2 milhões.

Impairment: Em decorrência dos efeitos de "constrained-off" nos ativos da Echoenergia Crescimento foi reconhecido um ajuste de impairment no investimento da companhia no montante total de R\$ 608,0 milhões no 4T25. Essa perda decorre da revisão das premissas utilizadas no teste de recuperabilidade das Unidades Geradoras de Caixa, principalmente em relação às expectativas de geração efetiva de energia, à incorporação estrutural dos efeitos de curtailment nas projeções de fluxo de caixa e às perspectivas de preços de energia no longo prazo. Como resultado dessa revisão, o valor contábil de determinados ativos passou a exceder seu valor recuperável levando ao reconhecimento da perda contábil no período. Essa perda não possui efeito caixa e poderá ser revertida futuramente caso haja melhoria nas condições operacionais ou de mercado, como redução dos níveis de curtailment ou revisão das premissas de geração e preços de energia.

EBITDA Ajustado: Em 2025, o EBITDA Ajustado reportado desconsiderando o efeito de ajuste de impairment, de marcação a mercado (MtM) da posição da Echo Comercializadora e de demais efeitos não-recorrentes e não-caixa – foi R\$ 156,7 milhões, crescimento de 96,8%, ou R\$ 77,0 milhões em relação a 2024, primeiro ano de operação e durante o qual os parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I estiveram parcialmente pré-operacionais.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro líquido registrado em 2025 foi negativo em R\$ 246,6 milhões negativos, variação negativa de 63,8% ou R\$ 96,0 milhões em relação a 2024 – quando foi negativo em R\$ 150,6 milhões. Tal variação é explicada por: (i) Crescimento de R\$ 9,9 milhões em receitas financeiras, devido à maior posição de caixa e equivalentes de caixa e ao maior patamar do CDI em 2025 com relação a 2024, atingindo 14,3% no acumulado de 2025 versus 10,9% no ano anterior; e (ii) Incremento de R\$ 105,9 milhões de despesas financeiras, sendo em grande parte de juros e variações monetárias sobre dívidas, devido ao fato de que em 2025 os juros das dívidas foram integralmente reconhecidos em resultado, ao passo que durante o período pré-operacional em parte de 2024 foram capitalizados.

Diversidade e Inclusão: Ao longo de 2025 foram promovidas ações focadas em diversidade, desenvolvimento de talentos e valorização de profissionais formados internamente. Entre as iniciativas de destaque está a Escola de Eletricistas, que capacita profissionais para o setor e apoia a estratégia de primarização. No ano, formamos 330 pessoas, com 90% de aproveitamento nas turmas. Desses participantes, 65 foram inseridos no mercado de trabalho. O Grupo Equatorial também avançou na incorporação da pauta de diversidade ao processo de atração e seleção. Foram realizadas capacitações voltadas a recrutadores e lideranças, abordando diversidade e vieses inconscientes e práticas de entrevistas por competência, além de reforçar o papel dos gestores como agentes da marca empregadora e promotores de processos seletivos mais justos e consistentes. A padronização de critérios, testes e roteiros de entrevista busca ampliar a equidade nas decisões e reduzir subjetividades ao longo do processo. As consultorias parceiras também passaram a ser acompanhadas de forma mais estruturada, assegurando alinhamento às diretrizes institucionais da Companhia. Como compromisso com a equidade, detalhamos a seguir a quantidade e proporção de mulheres entre nossos colaboradores.

Mulheres empregadas por níveis hierárquicos no Brasil

Nível Hierárquico	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2025	
	Total	% Mulheres	Total	% Mulheres
Conselho	-	-	-	-
Alta Liderança	5	-	4	-
Média Liderança	20	15,00	21	23,81
Equipe	283	29,33	312	34,62
Total	308	27,92	337	33,53

Proporção da remuneração total entre gêneros no Brasil por nível hierárquico

Nível Hierárquico	Remuneração Média – 2024	Remuneração Média – 2025
Conselho	-	-
Alta Liderança	-	-
Média Liderança	1,41	1,34
Equipe	1,02	1,10
Total	0,88	0,91

A Administração

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	18	-	394.102	136.912
Custos de operação	19	-	(300.183)	(92.575)
Lucro bruto			93.919	44.337
Despesas gerais e administrativas	20	(17)	(180)	(14.896)
Resultado com equivalência patrimonial	9	(771.303)	(116.592)	-
Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)	21	-	-	(607.963)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	451	(50.071)	2.362
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(770.869)	(166.843)	(11.474)
Receitas financeiras	23	6.964	310	19.354
Despesas financeiras	23	(351)	(72)	(265.930)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(764.256)	(166.605)	(773.154)
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	16.c	-	-	26
Imposto de renda e Contribuição social corrente	16.b	(1.585)	-	(17.531)
Prejuízo do exercício		(765.841)	(166.605)	(790.659)
Acionista controlador		(765.842)	-	(765.842)
Acionista não controlador		-	-	(24.817)
Prejuízo do exercício		(765.842)	-	(790.659)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(765.841)	(166.605)	(790.659)	(166.605)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado do hedge de fluxo de caixa, líquido de tributos diferidos		(4.570)	17790	(4.570)
Resultado abrangente total do exercício	(770.411)	(148.815)	(795.229)	(148.815)
Total dos resultados abrangentes	(770.411)	(148.815)	(795.229)	(148.815)
Acionista controlador	(770.411)	(148.815)	(770.411)	(148.815)
Acionista não controlador	-	-	(24.818)	-
Total dos resultados abrangentes	(770.411)	(148.815)	(795.229)	(148.815)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua...



ECHOENERGIA CRESCIMENTO S.A.																																																																																																																																																													
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)																																																																																																																																																													
Controladora e consolidado																																																																																																																																																													
	Capital social		Ajuste de avaliação patrimonial		Outros resultados abrangentes		Prejuízos acumulados		Patrimônio líquido da controladora																																																																																																																																																				
	Capital subscrito	Capital a integrar							Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado																																																																																																																																																			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	746.840	(1.000)			(13.220)		(993)	731.627		731.627																																																																																																																																																			
Aumento de capital	116.300	1.000						117.300		117.300																																																																																																																																																			
Reserva de hedge					17.790			17.790		17.790																																																																																																																																																			
Prejuízo do exercício							(166.605)	(166.605)		(166.605)																																																																																																																																																			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	863.140				4.570		(167.598)	700.112		700.112																																																																																																																																																			
Aumento de capital	185.841							185.841		185.841																																																																																																																																																			
Constituição de reserva				711				711		711																																																																																																																																																			
Perda na participação relativa (nota explicativa 8)									(204.179)	(204.179)																																																																																																																																																			
Reserva de hedge										(4.570)																																																																																																																																																			
Transação entre sócios																																																																																																																																																													
Prejuízo do exercício							(765.842)	(765.842)	179.561	(586.281)																																																																																																																																																			
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.048.981			711			(933.440)	116.252	(24.618)	91.634																																																																																																																																																			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas																																																																																																																																																													
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas – 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)																																																																																																																																																													
1. Contexto operacional – a. Constituição e capacidade produtiva: A Echoenergia Crescimento S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.171, – 15º andar, Torre Ebony Tower, Edifício Rochaverá, Vila Gertrudes, capital do estado de São Paulo. Constituída em 24 de outubro de 2022, a Companhia é uma Holding que detém participação integral em empresas com foco em implementação e exploração de ativos de geração e comercialização de energia elétrica de fontes renováveis, com suas atividades de geração distribuídas nos estados da Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte. As controladas da Companhia cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95. Em 31 de dezembro de 2025, os empreendimentos da Companhia possuem 573,18 MW de capacidade instalada, através de 14 controladas. As atividades da Companhia e suas controladas são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo. Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada: • ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica • CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica • MRE – Mecanismo de Realocação de Energia • PLD – Preço de Liquidação das Diferenças • MCP – Mercado de Curto Prazo. 1.1. Projetos de geração solar: Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e autorizações para exploração de energia solar:																																																																																																																																																													
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Companhia</th> <th>Outorga</th> <th>Início Outorga</th> <th>Final Outorga</th> <th>Capacidade instalada (MW)</th> <th>Tipo de contrato (a)</th> <th>Garantia física (MWm)</th> <th>Índice de reajuste</th> <th>Mês de reajuste</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td><td>10006/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,7</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td><td>10007/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,7</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td><td>10008/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,7</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td><td>10009/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,8</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td><td>10010/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,8</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td><td>10011/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,8</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td><td>10012/2021</td><td>25/05/2021</td><td>24/05/2056</td><td>50,00</td><td>ACL</td><td>16,7</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves I</td><td>8012/2019</td><td>01/08/2019</td><td>31/07/2054</td><td>16,92</td><td>ACL</td><td>5,2</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves II</td><td>8013/2019</td><td>01/08/2019</td><td>31/07/2054</td><td>40,75</td><td>ACL</td><td>11,4</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves III</td><td>8014/2019</td><td>01/08/2019</td><td>31/07/2054</td><td>40,75</td><td>ACL</td><td>11,4</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves IV</td><td>8015/2019</td><td>01/08/2019</td><td>31/07/2054</td><td>20,69</td><td>ACL</td><td>6,2</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves V</td><td>9155/2020</td><td>21/08/2020</td><td>20/08/2055</td><td>36,99</td><td>ACL</td><td>10,3</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves VI</td><td>9156/2020</td><td>21/08/2020</td><td>20/08/2055</td><td>33,54</td><td>ACL</td><td>9,3</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves VII</td><td>9157/2020</td><td>21/08/2020</td><td>20/08/2055</td><td>33,54</td><td>ACL</td><td>9,3</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> <tr><td>Ribeiro Gonçalves VIII</td><td>9157/2020</td><td>21/08/2020</td><td>20/08/2055</td><td>33,54</td><td>ACL</td><td>9,3</td><td>IPCA</td><td>Abril</td></tr> </tbody> </table>										Companhia	Outorga	Início Outorga	Final Outorga	Capacidade instalada (MW)	Tipo de contrato (a)	Garantia física (MWm)	Índice de reajuste	Mês de reajuste	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	10006/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	10007/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	10008/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	10009/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	10010/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	10011/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	10012/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves I	8012/2019	01/08/2019	31/07/2054	16,92	ACL	5,2	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves II	8013/2019	01/08/2019	31/07/2054	40,75	ACL	11,4	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves III	8014/2019	01/08/2019	31/07/2054	40,75	ACL	11,4	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves IV	8015/2019	01/08/2019	31/07/2054	20,69	ACL	6,2	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves V	9155/2020	21/08/2020	20/08/2055	36,99	ACL	10,3	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves VI	9156/2020	21/08/2020	20/08/2055	33,54	ACL	9,3	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves VII	9157/2020	21/08/2020	20/08/2055	33,54	ACL	9,3	IPCA	Abril	Ribeiro Gonçalves VIII	9157/2020	21/08/2020	20/08/2055	33,54	ACL	9,3	IPCA	Abril				
Companhia	Outorga	Início Outorga	Final Outorga	Capacidade instalada (MW)	Tipo de contrato (a)	Garantia física (MWm)	Índice de reajuste	Mês de reajuste																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	10006/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	10007/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	10008/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	10009/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	10010/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	10011/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,8	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	10012/2021	25/05/2021	24/05/2056	50,00	ACL	16,7	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves I	8012/2019	01/08/2019	31/07/2054	16,92	ACL	5,2	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves II	8013/2019	01/08/2019	31/07/2054	40,75	ACL	11,4	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves III	8014/2019	01/08/2019	31/07/2054	40,75	ACL	11,4	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves IV	8015/2019	01/08/2019	31/07/2054	20,69	ACL	6,2	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves V	9155/2020	21/08/2020	20/08/2055	36,99	ACL	10,3	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves VI	9156/2020	21/08/2020	20/08/2055	33,54	ACL	9,3	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves VII	9157/2020	21/08/2020	20/08/2055	33,54	ACL	9,3	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
Ribeiro Gonçalves VIII	9157/2020	21/08/2020	20/08/2055	33,54	ACL	9,3	IPCA	Abril																																																																																																																																																					
(a) Todos os contratos das Companhias têm vigência média de 22 anos. 1.2. Alteração do controlador direto: Em 31 de outubro de 2025, foi concluída a alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas transmissoras e da Equatorial Transmissora Holding S.A. ("Operação"), para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., controlada pela Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ. Em decorrência dessa operação, a Echoenergia Crescimento S.A. passou a ter como controladora direta e final a Equatorial S.A. 1.3. Reforma tributária sobre o consumo: Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar. Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas. 1.4. Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico (impactos na comercialização de energia solar) Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUU), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento. Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares, classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (a partir de 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. O Ministério de Minas e Energia – MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16/01/2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico. Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, que exibam reconhecimento ou renúncia imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 2. Base de preparação – a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma consistente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCP 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de março de 2026. b. Continuidade operacional: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 26. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu prejuízo consolidado de R\$ 790.659 (R\$ 166.605 em 31 de dezembro de 2024) e os ativos circulantes consolidados excedem os passivos circulantes em R\$ 21.607 (Em 31 de dezembro de 2024 os passivos circulantes consolidados excediam os ativos circulantes em R\$ 329.440). A posição de capital circulante líquido da Companhia em exercícios anteriores foi impactada, principalmente, pela estrutura de financiamento adotada. Entretanto, os passivos financeiros que influenciaram negativamente o capital circulante líquido foram integralmente liquidados ao longo de 2025, não havendo, em 31 de dezembro de 2025, obrigações relevantes de curto prazo relacionadas a tais instrumentos de dívida. A Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa operacional de suas controladas, oriundas dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, representando condições adequadas para cumprir as obrigações. Vale destacar que as controladas da Companhia iniciaram suas operações em meados de 2024. A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas continuarem operando e liquidarem seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias. c. Base de mensuração: As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas. d. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. e. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, exceto pelos testes de redução ao valor recuperável (impairment) divulgado na nota explicativa 21, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas: • Contas a receber – perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7.a) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas. • Compromissos futuros (nota explicativa 8) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo, referentes aos saldos das operações de trading; • Imobilizado (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis; • Intangível (nota explicativa 12) – aplicação das vidas úteis e principais premissas em relação aos valores recuperáveis; • Provisões para desmobilização (nota explicativa 10) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 24) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 26) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo. 3. Base de consolidação e investimentos em controladas – As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas. • Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas. • Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Echoenergia Crescimento S.A. e suas controladas, listadas a seguir:																																																																																																																																																													
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Razão Social</th> <th rowspan="2">Nome</th> <th colspan="4">Participação societária em %</th> </tr> <tr> <th>Direta</th> <th>Indireta</th> <th>Direta</th> <th>Indireta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.</td> <td>Echo Comercializadora</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.</td> <td>Vila Echoenergia</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Serra do Mel VIII Ltda.</td> <td>Serra do Mel VIII</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Serra do Mel IX Ltda.</td> <td>Serra do Mel IX</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Serra do Mel X Ltda.</td> <td>Serra do Mel X</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Serra do Mel XIII SA.</td> <td>Serra do Mel XIII</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Barreiras Holding S.A.</td> <td>Barreiras Holding</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>Sertão Solar Barreiras XV</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>Sertão Solar Barreiras XVI</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>Sertão Solar Barreiras XVII</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>Sertão Solar Barreiras XIX</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A. (a)</td> <td>Sertão Solar Barreiras XX</td> <td>–</td> <td>50,5%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.(b)</td> <td>Sertão Solar Barreiras XXI</td> <td>–</td> <td>50,5%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar Holding</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar I</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar II</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar III</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar IV</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar V S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar V</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar VI</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar VII</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.</td> <td>Ribeiro Gonçalves Solar VIII</td> <td>–</td> <td>100%</td> <td>–</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>										Razão Social	Nome	Participação societária em %				Direta	Indireta	Direta	Indireta	Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Echo Comercializadora	100%	–	100%	–	Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Echoenergia	100%	–	100%	–	Serra do Mel VIII Ltda.	Serra do Mel VIII	100%	–	100%	–	Serra do Mel IX Ltda.	Serra do Mel IX	100%	–	100%	–	Serra do Mel X Ltda.	Serra do Mel X	100%	–	100%	–	Serra do Mel XIII SA.	Serra do Mel XIII	100%	–	100%	–	Barreiras Holding S.A.	Barreiras Holding	100%	–	100%	–	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sertão Solar Barreiras XV	–	100%	–	100%	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sertão Solar Barreiras XVI	–	100%	–	100%	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVII	–	100%	–	100%	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVIII	–	100%	–	100%	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sertão Solar Barreiras XIX	–	100%	–	100%	Sertão Solar Barreiras XX S.A. (a)	Sertão Solar Barreiras XX	–	50,5%	–	100%	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.(b)	Sertão Solar Barreiras XXI	–	50,5%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.	Ribeiro Gonçalves Solar Holding	100%	–	100%	–	Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar I	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar II	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar III	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar IV	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar V S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar V	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VI	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VII	–	100%	–	100%	Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VIII	–	100%	–	100%
Razão Social	Nome	Participação societária em %																																																																																																																																																											
		Direta	Indireta	Direta	Indireta																																																																																																																																																								
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Echo Comercializadora	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Echoenergia	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Serra do Mel VIII Ltda.	Serra do Mel VIII	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Serra do Mel IX Ltda.	Serra do Mel IX	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Serra do Mel X Ltda.	Serra do Mel X	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Serra do Mel XIII SA.	Serra do Mel XIII	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Barreiras Holding S.A.	Barreiras Holding	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sertão Solar Barreiras XV	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sertão Solar Barreiras XVI	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVII	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVIII	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sertão Solar Barreiras XIX	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XX S.A. (a)	Sertão Solar Barreiras XX	–	50,5%	–	100%																																																																																																																																																								
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.(b)	Sertão Solar Barreiras XXI	–	50,5%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.	Ribeiro Gonçalves Solar Holding	100%	–	100%	–																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar I	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar II	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar III	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar IV	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar V S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar V	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VI	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VII	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Ribeiro Gonçalves Solar VIII	–	100%	–	100%																																																																																																																																																								
(a) Em 08 abril de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 36% da participação na SPE com alienação de 59.789.595 ações ordinárias. Em 31 de outubro de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. adquiriu adicionalmente 38.445.234 ações ordinárias, elevando sua participação para 49,5% do capital social da SPE. A operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário. (b) Em agosto de 2025, a Indústria de Têxtil Canatiba Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 42,2% da participação na SPE com alienação de 82.009.554 ações ordinárias. Em 31 de outubro de 2025 a Indústria de Têxtil Canatiba Ltda. adquiriu adicionalmente 14.072.646 ações ordinárias, elevando sua participação para 49,5% do capital social da SPE. A operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário. 4. Resumo das políticas contábeis materiais – As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a. Benefícios fiscais: REIDI: As controladas da Companhia, obtiveram habilitação ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, instituído pela Lei nº 11.488/2007, que concede o benefício fiscal de suspensão das contribuições PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura, conforme atos declaratórios abaixo:																																																																																																																																																													
5. Novas normas e interpretações – Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025																																																																																																																																																													
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Revisão e Normas impactadas</th> <th>Correlação IASB</th> <th>Data de aprovação (Brasil)</th> <th>Aplicável a partir de</th> <th>Impactos contábeis</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.</td> <td>IAS 21</td> <td>05/07/2024</td> <td>01/01/2025</td> <td>Sem impactos relevantes.</td> </tr> <tr> <td>Orientação Técnica OCP nº 10 A OCP nº 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBI0) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (apostentadora) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.</td> <td>N/A</td> <td>18/10/2024</td> <td>01/01/2025</td> <td>Sem impactos relevantes.</td> </tr> <tr> <td>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICP nº 09 (R3); As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis; brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.</td> <td>IAS 28</td> <td>02/08/2024</td> <td>01/01/2025</td> <td>Sem impactos relevantes.</td> </tr> </tbody> </table>										Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis	Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.	Orientação Técnica OCP nº 10 A OCP nº 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBI0) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (apostentadora) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.	Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICP nº 09 (R3); As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis; brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																
Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis																																																																																																																																																									
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																																									
Orientação Técnica OCP nº 10 A OCP nº 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBI0) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (apostentadora) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																																									
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICP nº 09 (R3); As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis; brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																																									
A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e suas controladas:																																																																																																																																																													

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Revisão e Normas impactadas		Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas		IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras		IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação		IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados – a. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo. A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Bancos contas movimento	71	47
Aplicações financeiras (a)	5.859	123.825
Total de caixa e equivalentes de caixa	71	123.872

(a) As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, Compromissadas de Terceiros e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 100,11% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 (98,7% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa. **b. Fundos vinculados:** Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamentos e debêntures firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 14 – Financiamentos e 15 – Debêntures. Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Consolidado
	31/12/2025
Reserva de pagamento Debêntures (a)	1.654
Reserva da dívida Debêntures (b)	4.734
Centralizadora (c)	15.763
Reserva de dívida BNDES (d)	16.100
Reserva especial (e)	7.362
Reserva de dívida BNB (f)	10.794
Total	56.407
Circulante	1.654
Não circulante	54.753

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média dos fundos vinculados foi de 100,3% da taxa (DI). **(a) Reserva de pagamento de debêntures:** Conta reserva mantida na controlada Ribeiro Gonçalves Holding S.A., com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debêntures, dos quais são classificados como ativo circulante. **(b) Reserva da dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a – Reserva de pagamento de Debêntures), tendo em vista a manutenção até o final do contrato esse montante é classificado no ativo não circulante. **(c) Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade das controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento. **(d) Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga. **(e) Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, dos projetos Sertão Solar Barreiras XVI, Sertão Solar Barreiras XVII e Sertão Solar Barreiras XVIII, os recursos depositados nesta conta poderão ser utilizados para a quitação total ou parcial do valor devido, caso não haja saldo suficiente no momento do vencimento da dívida. **(f) Reserva de dívida BNB:** Conforme estabelecido em contrato, a reserva deverá corresponder a 5% do saldo devedor ou R\$ 2,9 milhões para a Ribeiro Gonçalves Solar I S.A., e a 5% do saldo devedor ou R\$ 7,1 milhões para a Ribeiro Gonçalves Solar II S.A., até o encerramento do contrato.

7. Contas a receber – As contas a receber decorrem principalmente da venda de energia elétrica e da contabilização de ajustes de liquidação na câmara de comercialização. Os recebíveis são reconhecidos quando a Companhia passa a ter direito contratual de receber a contraprestação (ou quando o faturamento é emitido), sendo mensurados inicialmente pelo preço da transação (normalmente equivalente ao valor justo para recebíveis de curto prazo). Subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado, deduzidos das perdas

b. Movimentação dos investimentos e obrigações com controladas

	2024	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Transações de capital (b)	Apropriação do hedge	2025
Investidas						
Vila Echoenergia	190	115	(106)	–	–	199
Echoenergia Comercializadora	3.699	1.700	(779)	–	–	4.620
Sol Serra do Mel VIII	233	–	(4)	–	–	229
Sol Serra do Mel IX	149	–	(4)	–	–	145
Sol Serra do Mel X	67	10	(3)	–	–	74
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	369.144	47.302	(301.523)	–	(4.570)	110.353
Total dos investimentos	373.482	49.127	(302.419)	–	(4.570)	115.620
Obrigações com controladas						
Barreiras Holding	266.569	68.060	(468.884)	–	–	(134.255)
Total dos investimentos e obrigações com controladas	640.051	117.187	(771.303)	–	(4.570)	(18.635)

	2023	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Transações de capital (a)	Apropriação do hedge (c)	Reorganização Societária (b)	2024
Investidas							
Vila Echoenergia	45	107	38	–	–	–	190
Echoenergia Comercializadora	3.438	–	261	–	–	–	3.699
Sol Serra do Mel VIII	182	56	(5)	–	–	–	233
Sol Serra do Mel IX	153	–	(4)	–	–	–	149
Sol Serra do Mel X	60	10	(3)	–	–	–	67
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	129.957	–	(11)	–	(1.641)	(128.305)	–
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	41.377	–	(452)	–	(724)	(40.201)	–
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	24.886	–	(3)	–	(722)	(24.161)	–
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	23.343	–	(2)	–	(795)	(22.546)	–
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	21.919	–	(2)	–	342	(22.259)	–
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	21.953	–	2	–	61	(22.016)	–
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	8.923	–	(6)	–	12.278	(21.195)	–
Barreiras Holding	–	67.749	(82.756)	893	–	280.683	266.569
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	374.694	20.001	(33.649)	–	8.098	–	369.144
Total líquido investido	650.930	87.923	(116.592)	893	16.897	–	640.051

(a) Transações de capital referente aos valores contabilizados de reserva de hedge das controladas. (b) Em 7 de fevereiro de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a reorganização societária por meio da incorporação, pela Barreiras Holding S.A., de ativos e passivos de suas investidas, conforme laudo de avaliação contábil que apurou acervo líquido de R\$ 280.683, resultando no controle de 100% das companhias Sertão Solar Barreiras XV a XXI S.A. (c) Correspondem os montantes reconhecidos como "reserva de hedge" no patrimônio líquido.

c. Demonstrações financeiras das investidas

	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo
Investidas						
Vila Echoenergia	534	199	–	199	–	(106)
Echoenergia Comercializadora	16.707	14.165	9.545	4.620	21.004	(779)
Sol Serra do Mel VIII	271	230	1	229	–	(4)
Sol Serra do Mel IX	185	145	–	145	–	(4)
Sol Serra do Mel X	107	61	(13)	74	–	(3)
Barreiras Holding	417.385	716.292	850.547	(134.255)	–	(468.884)
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	447.348	858.817	748.465	110.353	–	(301.523)
Total	882.537	1.589.909	1.608.545	(18.635)	21.004	(771.303)

Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber no ACL (a)	38.662	22.569
Contas a receber MCP (b)	605	412
Outras contas a receber	529	202
Total	39.796	23.183

(a) Contas a receber no ACL (Ambiente de Contratação Livre) Venda de energia realizada por meio de negociações bilaterais entre agentes do mercado, com liquidação financeira no ambiente de comercialização. **(b) Contas a receber no MCP (Mercado de curto prazo)** Saldo a receber decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética no mercado, que ajusta as receitas faturadas mensalmente em função da garantia física registrada e da energia efetivamente gerada, podendo resultar em valor a receber ou a pagar. **a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD)** A Companhia, juntamente com suas controladas, realiza avaliação individualizada de seus recebíveis com o intuito de determinar a probabilidade de perdas esperadas em suas contas a receber. Este processo envolve a análise de expectativas futuras relacionadas a eventuais dificuldades de liquidação. Ao término dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tanto a Companhia quanto suas controladas não registraram valores referentes à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Tal decisão fundamenta-se na baixa probabilidade de inadimplência dos valores a receber, atribuída às características específicas do mercado em que a Companhia opera.

8. Compromissos futuros de energia – A controlada da Companhia, Echoenergia Comercializadora Ltda., opera no ambiente de contratação livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de venda e compra de energia futura (trading) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 7.662 e R\$ 6.734, em recebíveis e obrigações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a realização do valor justo dos referidos contratos, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, gerou resultado líquido negativo de R\$ 85.

	Ativo	Passivo
	2025	2024
Compromissos futuros de energia	7.662	9.598
Total	7.662	9.598
Circulante	4.836	6.652
Não circulante	2.826	2.946
Total	7.662	9.598

9. Investimentos e obrigações com controladas

	2025	2024
Investimentos – Avaliados pelo método de equivalência patrimonial	–	640.051
Total	–	640.051

Obrigações com controladas – Efeito líquido

	2025	2024
Total	(18.635)	(18.635)

A Companhia aplicou as previsões do CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto quanto à descontinuidade do reconhecimento de sua participação em perdas futuras e ao reconhecimento das participações societárias na extensão das obrigações legais com suas controladas.

a. Investimentos e obrigações com controladas

	Participação	2025	2024
Investidas			
Vila Echoenergia	100%	100%	199
Echoenergia Comercializadora	100%	100%	4.620
Sol Serra do Mel VIII	100%	100%	229
Sol Serra do Mel IX	100%	100%	145
Sol Serra do Mel X	100%	100%	74
Ribeiro Gonçalves Holding	100%	100%	110.353
Barreiras Holding S.A.	100%	100%	115.620
Total			(134.255)
Obrigações com controladas			(468.884)
Efeito líquido das obrigações com controladas			(134.255)

	Participação	2025	2024
Investidas			
Vila Echoenergia	100%	100%	199
Echoenergia Comercializadora	100%	100%	3.699
Sol Serra do Mel VIII	100%	100%	233
Sol Serra do Mel IX	100%	100%	149
Sol Serra do Mel X	100%	100%	67
Sertão Solar Barreiras XV S.A. (a)	–	100%	–
Sertão Solar Barreiras XVI S.A. (a)	–	100%	–
Sertão Solar Barreiras XVII S.A. (a)	–	100%	–
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A. (a)	–	100%	–
Sertão Solar Barreiras XIX S.A. (a)	–	100%	–
Sertão Solar Barreiras XX S.A. (a)	–	100%	–
Sertão Solar Barreiras XXI S.A. (a)	–	100%	–
Barreiras Holding S.A.	100%	–	266.569
Ribeiro Gonçalves Holding	100%	100%	369.144
Total			640.051

Saldo inicial

	2025	2024
Ajuste a valor presente	–	3.143
Saldo final	640.051	89.796

11. Imobilizado – Reconhecimento e mensuração: Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis. No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Administração, através de estudos realizados por consultores externos, avalia a vida útil dos bens mediante a utilização dos mesmos. A Administração avalia ainda, os prazos de utilização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores que os prazos de autorização dos parques solares.

Construção e benfeitorias

	2025	2024
Placa fotovoltaica	50 anos	30 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos	15 anos
Inversor de frequência	15 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	5 anos
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	–
Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".		

a. Composição do ativo imobilizado: Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	2025	2024
Controladora		
Imobilizado em andamento	–	7.394
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	14.973
Total	22.367	22.367

	2025	2024
Consolidado		
Imobilizado em andamento	–	10.365
Máquinas e equipamentos	26 anos	2.196.695
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	546.551
Móveis e utensílios	10 anos	22.667
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	90
Total	2.776.368	(114.151)

Os ativos imobilizados das controladas são dados em garantia em face dos financiamentos e das debêntures obtidas. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 14 e 15.

b. Movimentações do ativo imobilizado

	Saldo em 2024	Adição	Transferência	Saldo em 2025
Controladora				
Imobilizado em andamento	22.151	216	–	7.394
Edificações, obras civis e benfeitorias	–	–	14.973	14.973
Total	22.151	216	–	22.367

	Saldo em 2023	Adição	Capitalização de juros	Baixa	Saldo em 2024
Imobilizado em andamento	22.843	5.778	57	(6.527)	22.151
Total	22.843	5.778	57	(6.527)	22.151



ECHOENERGIA CRESCIMENTO S.A.																																																																																																																																																																																																																																																																
<p>... continuação</p> <p>17. Patrimônio líquido - a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.048.981 (R\$ 863.140 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 1.135.228 (863.439 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Equatorial S.A. Em 17 de abril, 10 de julho e 12 de setembro de 2025, foram aprovados através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os aportes nos montantes de R\$ 47.302, R\$ 9.779 e R\$ 67.000, respectivamente, com efeito caixa. Em 25 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado aporte de capital no montante de R\$ 61.760, sem efeito caixa. A integralização foi realizada pela Equatorial Transmissão S.A. (antiga controladora) na Echoenergia Crescimento S.A., por meio da contribuição de direitos creditórios oriundos de contrato de mútuo firmado com a Barreiras Holding S.A., conforme demonstrado nas notas 14 e 25. O laudo de avaliação utilizado para a operação foi elaborado com base em março de 2025, quando o saldo do mútuo era de R\$ 61.760. Considerando que a aprovação do aporte ocorreu em abril de 2025, os juros incorridos no período entre a data-base do laudo e a data de efetivação do aporte foram reconhecidos em Ajuste de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 711 no patrimônio líquido, não havendo movimentação no capital social, em linha com os valores constantes no laudo. Ressalta-se que o contrato de mútuo permanece vigente entre a Echoenergia Crescimento S.A. e a Barreiras Holding S.A., com incidência de juros, os quais são provisionados no resultado financeiro da Companhia, conforme nota 25. A tabela abaixo demonstra a movimentação do valor do capital social da Companhia:</p>	<p>b. Outros resultados abrangentes: Em 31 de dezembro de 2025, foi destinado a reserva de hedge referente à contratação de instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ (4.570) (R\$ 17.790 em 31 de dezembro de 2024).</p> <p>18. Receita operacional líquida - A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados no seguinte mercado: (i) ACL (Ambiente de Contratação Livre) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre. Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito. Pis e Cofins: Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para as demais controladas, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.</p>	<p>Passivo</p> <p>Contas a pagar (a)</p> <p>Equatorial Renováveis S.A. - 36 - 36</p> <p>Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda. - 36 - 36</p> <p>Echoenergia Participações S.A. - - 4.414 4.703</p> <p>Sertão Solar Barreiras XV S.A. - 7 -</p> <p>Sertão Solar Barreiras XVI S.A. - 7 -</p> <p>Sertão Solar Barreiras XVII S.A. - 7 -</p> <p>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A. - 1 6 -</p> <p>Sertão Solar Barreiras XIX S.A. - 1 6 -</p> <p>Sertão Solar Barreiras XX S.A. - 1 6 -</p> <p>Sertão Solar Barreiras XXI S.A. - 1 6 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar I S.A. - 4 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar II S.A. - 1 11 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar III S.A. - 1 9 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A. - 1 9 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar V S.A. - 1 10 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A. - 1 9 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A. - 1 8 -</p> <p>Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A. - 1 8 -</p> <p>Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A. - 1 20 -</p> <p>Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A. - 1 3 -</p> <p>Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A. - 1 -</p> <p>Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A. - 1 -</p> <p>Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A. - 1 10 10</p> <p>Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A. - 33 - 33</p> <p>Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A. - 2 21 -</p> <p>Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A. - 1 10 10</p> <p>Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A. - 1 4 -</p> <p>Nova Vento de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A. - 1 6 -</p> <p>Nova Vento do Parazinho Energias Renováveis S.A. - 1 7 -</p> <p>Vila Sargepe 1 Empreendimentos e Participações S.A. - 1 96 1 96</p> <p>Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A. - 1 81 1 81</p> <p>Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A. - 1 88 1 88</p> <p>Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. - 3 53 3 53</p> <p>Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A. - 52 - 52</p> <p>Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A. - 47 - 47</p> <p>Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A. - 1 6 1 6</p> <p>Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A. - 1 120 1 120</p> <p>Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A. - 1 33 1 33</p> <p>Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A. - 7 7 -</p> <p>Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A. - 95 - 95</p> <p>Éolica Mocotó S.A. - 43 - 43</p> <p>Éolica Sargepe 2 Empreendimentos e Participações S.A. - 61 - 61</p> <p>Éolica Sargepe 3 Empreendimentos e Participações S.A. - 28 - 28</p> <p>Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A. - 86 - 86</p> <p>Éolica Cabeço Vermelho II S.A. - 33 - 33</p> <p>Éolica Pedra Rajada I S.A. - 33 - 33</p> <p>Éolica Pedra Rajada II S.A. - 2 - 2</p> <p>Éolica Lanchinha S.A. - 33 - 33</p> <p>Éolica Pedra do Reino IV S.A. - Subsidiária Integral - 48 - 48</p> <p>Éolica Boa Esperança I S.A. Subsidiária Integral - 26 1.454 4.433 6.020</p>	<p>Consolidado</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Saldo inicial - Capital social integralizado</td> <td>863.140</td> <td>745.840</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Integralização de capital no exercício</td> <td>-</td> <td>1.000</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Aumento de capital</td> <td>185.841</td> <td>116.300</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saldo final - Capital integralizado</td> <td>1.048.981</td> <td>863.140</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Capital social</td> <td>1.048.981</td> <td>863.140</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Subscrição de ações</td> <td></td> <td></td> <td>2025</td> <td>2024</td> </tr> <tr> <td>Em milhares de ações</td> <td>863.439</td> <td>745.830</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Subscritas durante o exercício</td> <td>271.789</td> <td>117.609</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saldo final - Número de ações subscritas</td> <td>1.135.228</td> <td>863.439</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Outras empresas afetadas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total consolidado antes do efeito de impairment</td> <td>20.963</td> <td>2.311.353</td> <td>1.640.603</td> <td>607.963</td> </tr> <tr> <td>Total consolidado</td> <td>4.809</td> <td>432.546</td> <td>4.714.706</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2025	2024	2025	2024	Saldo inicial - Capital social integralizado	863.140	745.840			Integralização de capital no exercício	-	1.000			Aumento de capital	185.841	116.300			Saldo final - Capital integralizado	1.048.981	863.140			Capital social	1.048.981	863.140			Subscrição de ações			2025	2024	Em milhares de ações	863.439	745.830			Subscritas durante o exercício	271.789	117.609			Saldo final - Número de ações subscritas	1.135.228	863.439				2025	2024	2025	2024	Total consolidado antes do efeito de impairment	20.963	2.311.353	1.640.603	607.963	Total consolidado	4.809	432.546	4.714.706																																																																																																																																																																																													
	2025	2024	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																												
Saldo inicial - Capital social integralizado	863.140	745.840																																																																																																																																																																																																																																																														
Integralização de capital no exercício	-	1.000																																																																																																																																																																																																																																																														
Aumento de capital	185.841	116.300																																																																																																																																																																																																																																																														
Saldo final - Capital integralizado	1.048.981	863.140																																																																																																																																																																																																																																																														
Capital social	1.048.981	863.140																																																																																																																																																																																																																																																														
Subscrição de ações			2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																												
Em milhares de ações	863.439	745.830																																																																																																																																																																																																																																																														
Subscritas durante o exercício	271.789	117.609																																																																																																																																																																																																																																																														
Saldo final - Número de ações subscritas	1.135.228	863.439																																																																																																																																																																																																																																																														
	2025	2024	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																												
Total consolidado antes do efeito de impairment	20.963	2.311.353	1.640.603	607.963																																																																																																																																																																																																																																																												
Total consolidado	4.809	432.546	4.714.706																																																																																																																																																																																																																																																													
<p>20. Despesas gerais e administrativas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Amortização de direito de uso</td> <td>(8.878)</td> <td>(1.481)</td> </tr> <tr> <td>Gastos com pessoal</td> <td>(4.078)</td> <td>(930)</td> </tr> <tr> <td>Serviços de terceiros</td> <td>(136)</td> <td>(906)</td> </tr> <tr> <td>Legais, judiciais e publicações</td> <td>(136)</td> <td>(102)</td> </tr> <tr> <td>Impostos, taxas e alvarás diversos</td> <td>(1.668)</td> <td>(591)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas</td> <td>(14.896)</td> <td>(6.058)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(300.183)</td> <td>(92.575)</td> </tr> </tbody> </table> <p>(a) Referem-se a viagens, água, luz e telefone, entre outros custos, líquido de reversões.</p>		2025	2024	Amortização de direito de uso	(8.878)	(1.481)	Gastos com pessoal	(4.078)	(930)	Serviços de terceiros	(136)	(906)	Legais, judiciais e publicações	(136)	(102)	Impostos, taxas e alvarás diversos	(1.668)	(591)	Outras despesas	(14.896)	(6.058)	Total	(300.183)	(92.575)	<p>21. Perda por redução ao valor recuperável (Impairment) - a. Política e escopo:</p> <p>Ativos financeiros não derivativos: Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrerem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito. A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia. A Companhia e suas controladas consideraram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias; • Houver quebra de cláusulas contratuais; • Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam 	<p>22. Outras receitas (despesas) operacionais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Baixa Serra do Mel Solar - a Outras receitas (despesas)</td> <td>2.362</td> <td>(1.116)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>2.362</td> <td>(49.753)</td> </tr> </tbody> </table> <p>a. Serra do Mel Solar: Em 2024, a Administração da Companhia decidiu suspender os investimentos nos projetos pré-operacionais do Complexo Serra do Mel - Fontes Solares, em razão da incerteza no cenário macroeconômico e da baixa expectativa de retorno do investimento. Em conformidade com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e considerando a alteração na estratégia de utilização dos ativos relacionados, a Companhia reconheceu a baixa contábil no montante de R\$ 48.637. Esse valor refere-se aos custos de aquisição das outorgas junto ao desenvolvedor do projeto. A baixa foi registrada em outras despesas operacionais, com contrapartida na redução do ativo intangível, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.a.</p>		2025	2024	Baixa Serra do Mel Solar - a Outras receitas (despesas)	2.362	(1.116)	Total	2.362	(49.753)	<p>Controladora</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Rendimento de aplicação</td> <td>497</td> <td>324</td> </tr> <tr> <td>(-) PIS e COFINS sobre a receita financeira</td> <td>(340)</td> <td>(14)</td> </tr> <tr> <td>Atualização monetária de depósitos judiciais</td> <td>-</td> <td>129</td> </tr> <tr> <td>Outras receitas (b)</td> <td>6.807</td> <td>442</td> </tr> <tr> <td>Receitas financeiras</td> <td>6.964</td> <td>310</td> </tr> <tr> <td>Juros sobre financiamentos (a)</td> <td>-</td> <td>(93.533)</td> </tr> <tr> <td>Juros de debêntures</td> <td>-</td> <td>(125.466)</td> </tr> <tr> <td>Despesa com Swap (c)</td> <td>-</td> <td>(33.904)</td> </tr> <tr> <td>Ajuste a valor presente provisão para desmobilização</td> <td>-</td> <td>(3.143)</td> </tr> <tr> <td>Despesa captação de financiamentos e debêntures</td> <td>-</td> <td>(1.917)</td> </tr> <tr> <td>Fianças e comissões bancárias</td> <td>-</td> <td>(234)</td> </tr> <tr> <td>IOF</td> <td>(4)</td> <td>(19)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas financeiras</td> <td>(347)</td> <td>(53)</td> </tr> <tr> <td>Despesas financeiras</td> <td>(351)</td> <td>(72)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>(347)</td> <td>(265.309)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Consolidado</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.050</td> <td>872</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1.050</td> <td>872</td> </tr> </tbody> </table> <p>25. Partes relacionadas - Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:</p> <p>Ativo</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contas a receber (a)</td> <td>5</td> <td>5</td> <td>5</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Equatorial Renováveis Ltda</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.</td> <td>-</td> <td>7</td> <td>-</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.</td> <td>6</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.</td> <td>6</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.</td> <td>6</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.</td> <td>6</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.</td> <td>5</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Baixa Verde S.A.</td> <td>4</td> <td>182</td> <td>4</td> <td>182</td> </tr> <tr> <td>Éolica Mocotó S.A.</td> <td>4</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Pedra do Reino S.A.</td> <td>4</td> <td>266</td> <td>4</td> <td>266</td> </tr> <tr> <td>Éolica Sobradinho S.A.</td> <td>2</td> <td>126</td> <td>2</td> <td>126</td> </tr> <tr> <td>Éolica Serra de Santana S.A.</td> <td>2</td> <td>158</td> <td>2</td> <td>158</td> </tr> <tr> <td>Éolica Lagoa Nova S.A.</td> <td>3</td> <td>167</td> <td>3</td> <td>167</td> </tr> <tr> <td>Éolica Seridó S.A.</td> <td>1</td> <td>211</td> <td>1</td> <td>211</td> </tr> <tr> <td>Éolica Paraisópolis S.A.</td> <td>1</td> <td>110</td> <td>1</td> <td>110</td> </tr> <tr> <td>Éolica Lanchinha S.A.</td> <td>-</td> <td>108</td> <td>-</td> <td>108</td> </tr> <tr> <td>Vila Sargepe 2 Empreendimentos e Participações S.A.</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Vila Sargepe 3 Empreendimentos e Participações S.A.</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Cabeço Vermelho II S.A.</td> <td>2</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Pedra Rajada I S.A.</td> <td>4</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Pedra Rajada II S.A.</td> <td>2</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Pedra do Reino IV S.A. - Subsidiária Integral</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Éolica Boa Esperança I S.A. Subsidiária Integral</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>83</td> <td>1.336</td> <td>78</td> <td>1.357</td> </tr> </tbody> </table> <p>Mútuo financeiros (b)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Holding S.A.</td> <td>69.176</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>69.176</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Outras contas a receber</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ventos São Clemente VII</td> <td>19</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>69.278</td> <td>1.336</td> </tr> </tbody> </table>		2025	2024	Rendimento de aplicação	497	324	(-) PIS e COFINS sobre a receita financeira	(340)	(14)	Atualização monetária de depósitos judiciais	-	129	Outras receitas (b)	6.807	442	Receitas financeiras	6.964	310	Juros sobre financiamentos (a)	-	(93.533)	Juros de debêntures	-	(125.466)	Despesa com Swap (c)	-	(33.904)	Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	-	(3.143)	Despesa captação de financiamentos e debêntures	-	(1.917)	Fianças e comissões bancárias	-	(234)	IOF	(4)	(19)	Outras despesas financeiras	(347)	(53)	Despesas financeiras	(351)	(72)	Total	(347)	(265.309)		2025	2024	Total	1.050	872	Total	1.050	872		2025	2024	2025	2024	Contas a receber (a)	5	5	5	5	Equatorial Renováveis Ltda	5	-	-	-	Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	-	7	-	7	Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	-	-	-	21	Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-	Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-	Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-	Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-	Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	5	-	-	-	Éolica Baixa Verde S.A.	4	182	4	182	Éolica Mocotó S.A.	4	-	-	-	Éolica Pedra do Reino S.A.	4	266	4	266	Éolica Sobradinho S.A.	2	126	2	126	Éolica Serra de Santana S.A.	2	158	2	158	Éolica Lagoa Nova S.A.	3	167	3	167	Éolica Seridó S.A.	1	211	1	211	Éolica Paraisópolis S.A.	1	110	1	110	Éolica Lanchinha S.A.	-	108	-	108	Vila Sargepe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	3	-	-	-	Vila Sargepe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	1	-	-	-	Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	3	-	-	-	Éolica Cabeço Vermelho II S.A.	2	-	-	-	Éolica Pedra Rajada I S.A.	4	-	-	-	Éolica Pedra Rajada II S.A.	2	-	-	-	Éolica Pedra do Reino IV S.A. - Subsidiária Integral	3	-	-	-	Éolica Boa Esperança I S.A. Subsidiária Integral	3	-	-	-	Total	83	1.336	78	1.357		2025	2024	Sertão Solar Holding S.A.	69.176	-	Total	69.176			2025	2024	Ventos São Clemente VII	19	-	Total	69.278	1.336
	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																														
Amortização de direito de uso	(8.878)	(1.481)																																																																																																																																																																																																																																																														
Gastos com pessoal	(4.078)	(930)																																																																																																																																																																																																																																																														
Serviços de terceiros	(136)	(906)																																																																																																																																																																																																																																																														
Legais, judiciais e publicações	(136)	(102)																																																																																																																																																																																																																																																														
Impostos, taxas e alvarás diversos	(1.668)	(591)																																																																																																																																																																																																																																																														
Outras despesas	(14.896)	(6.058)																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	(300.183)	(92.575)																																																																																																																																																																																																																																																														
	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																														
Baixa Serra do Mel Solar - a Outras receitas (despesas)	2.362	(1.116)																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	2.362	(49.753)																																																																																																																																																																																																																																																														
	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																														
Rendimento de aplicação	497	324																																																																																																																																																																																																																																																														
(-) PIS e COFINS sobre a receita financeira	(340)	(14)																																																																																																																																																																																																																																																														
Atualização monetária de depósitos judiciais	-	129																																																																																																																																																																																																																																																														
Outras receitas (b)	6.807	442																																																																																																																																																																																																																																																														
Receitas financeiras	6.964	310																																																																																																																																																																																																																																																														
Juros sobre financiamentos (a)	-	(93.533)																																																																																																																																																																																																																																																														
Juros de debêntures	-	(125.466)																																																																																																																																																																																																																																																														
Despesa com Swap (c)	-	(33.904)																																																																																																																																																																																																																																																														
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	-	(3.143)																																																																																																																																																																																																																																																														
Despesa captação de financiamentos e debêntures	-	(1.917)																																																																																																																																																																																																																																																														
Fianças e comissões bancárias	-	(234)																																																																																																																																																																																																																																																														
IOF	(4)	(19)																																																																																																																																																																																																																																																														
Outras despesas financeiras	(347)	(53)																																																																																																																																																																																																																																																														
Despesas financeiras	(351)	(72)																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	(347)	(265.309)																																																																																																																																																																																																																																																														
	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	1.050	872																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	1.050	872																																																																																																																																																																																																																																																														
	2025	2024	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																												
Contas a receber (a)	5	5	5	5																																																																																																																																																																																																																																																												
Equatorial Renováveis Ltda	5	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	-	7	-	7																																																																																																																																																																																																																																																												
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	-	-	-	21																																																																																																																																																																																																																																																												
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	6	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	5	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Baixa Verde S.A.	4	182	4	182																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Mocotó S.A.	4	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Pedra do Reino S.A.	4	266	4	266																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Sobradinho S.A.	2	126	2	126																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Serra de Santana S.A.	2	158	2	158																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Lagoa Nova S.A.	3	167	3	167																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Seridó S.A.	1	211	1	211																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Paraisópolis S.A.	1	110	1	110																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Lanchinha S.A.	-	108	-	108																																																																																																																																																																																																																																																												
Vila Sargepe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	3	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Vila Sargepe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	1	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	3	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Cabeço Vermelho II S.A.	2	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Pedra Rajada I S.A.	4	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Pedra Rajada II S.A.	2	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Pedra do Reino IV S.A. - Subsidiária Integral	3	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Éolica Boa Esperança I S.A. Subsidiária Integral	3	-	-	-																																																																																																																																																																																																																																																												
Total	83	1.336	78	1.357																																																																																																																																																																																																																																																												
	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																														
Sertão Solar Holding S.A.	69.176	-																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	69.176																																																																																																																																																																																																																																																															
	2025	2024																																																																																																																																																																																																																																																														
Ventos São Clemente VII	19	-																																																																																																																																																																																																																																																														
Total	69.278	1.336																																																																																																																																																																																																																																																														

Echoenergia Crescimento S.A.

contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos...

Controladora 2025 Fluxos de caixa futuros Até 12 meses Entre 1 a 2 anos Entre 2 a 5 anos Mais que 5 anos

Controladora 2024 Fluxos de caixa futuros Até 12 meses Entre 1 a 2 anos Entre 2 a 5 anos Mais que 5 anos

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Controladora 2025 2024 Índice 2025 Provável 25% 50% -25% -50%

Relatório do Auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas"...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2026

ICP Brasil logo with QR code and text: Acesse a página de Publicações Legais no site do Jornal Data Mercantil...

... continuação

Echoenergia Crescimento S.A.

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 25 de março de 2026.

EY Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. CRC-CE 001.042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva Contador CRC-PE 021.265/O

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL São Paulo



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

